



Facilitação da avaliação do consumo de FODMAPs através de uma plataforma digital para nutricionistas

Esther Silva*, Lucas Bonservizzi, Luciana Yamashita, Rodrigo Baldo, Ana Carolina Vasques.

Resumo

Este estudo desenvolveu uma plataforma digital contendo um questionário de frequência alimentar (QFA) curto para avaliar o consumo habitual de FODMAPs com o auxílio das fotografias das suas porções alimentares e, ainda, testou a qualidade de usabilidade do instrumento. O teste de usabilidade, utilizando-se o System Usability Scale (SUS) e realizado com a participação de nutricionistas clínicos, alcançou resultado satisfatório com um SUS-score médio de 71 ± 21 , o que indica que o sistema desenvolvido apresentou boa usabilidade.

Palavras-chave:

FODMAP, questionário de frequência alimentar, tecnologias baseadas na web

Introdução

A síndrome do intestino irritável (SII) é uma desordem funcional intestinal crônica e recidivante, cujos sintomas clássicos são dor abdominal inferior, presença de diarreia, constipação ou a combinação de ambas, flatulência em excesso, inchaço e distensão abdominais, os quais podem estar associados à ingestão de FODMAPs¹. Embora a abordagem dietética baixa em FODMAPs esteja consagrada como terapia de primeira linha para o controle dos sintomas gastrointestinais, ainda é um desafio quantificar a ingestão habitual desses carboidratos. O uso de questionários de frequência alimentar e o potencial das tecnologias baseadas na web na área de avaliação do consumo alimentar tem ajudado a superar esse desafio. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi desenvolver e testar a qualidade de usabilidade de uma plataforma digital online quando usada por nutricionistas a qual abriga um QFA curto que possibilita a triagem do consumo de FODMAPs com o auxílio de fotografias dos alimentos.

Resultados e Discussão

Este estudo utilizou como base o QFA curto para avaliação do consumo de FODMAPs desenvolvido em uma tese de mestrado da UNICAMP². Para desenvolvimento das fotografias das porções alimentares presentes no QFA, foram definidas a porção padrão dos alimentos, em gramas e medidas caseiras, com base nas porções de um QFA validado para adultos³, e a porção mínima problemática, segundo valores de corte já estipulados na literatura para cada grupo de FODMAP por gramas por porção individual, que definem se o alimento possui alta quantidade de FODMAP⁴. O conteúdo científico da plataforma foi elaborado através de revisão de literatura sobre FODMAPs e SII. A nível técnico, as linguagens utilizadas no website foram *Hypertext Markup Language* (HTML), *Cascading Style Sheets* (CSS), *TypeScript* (TS), *C#* e *Structured Query Language* (SQL). Para a avaliação de usabilidade utilizou-se o método SUS, formulário composto por 10 afirmações através das quais o usuário, após interagir com o sistema avaliado, mede seu nível de concordância com temas relacionados à usabilidade, gerando um score de 0 a 100 pontos. Com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP (CAAE 64341316.0.0000.5404), 14 nutricionistas clínicos participaram dessa etapa.

A plataforma desenvolvida é voltada para nutricionistas clínicos e pesquisadores da área e abriga a versão *online* do QFA curto para Avaliação do Consumo de FODMAPs e do Manual Fotográfico de Porções Alimentares para Quantificação de FODMAPs. Versões para *download* desses materiais estão disponíveis na plataforma. Ao final do preenchimento do QFA *online* são gerados relatórios que quantificam a consumo diário de FODMAPs e apontam os alimentos que mais contribuíram para o consumo de FODMAPs nos últimos 3 meses. A plataforma é composta por conteúdo científico e dispõe de um material de apoio para profissionais de saúde sobre os temas SII e dietoterapia. O SUS gerou um *score* médio de 71 ± 21 , indicando que o sistema apresentou boa usabilidade.

Conclusões

Este trabalho, inédito no Brasil, reforça o potencial da tecnologia na avaliação do consumo alimentar pois desenvolveu uma ferramenta útil no atendimento clínico de pacientes com SII, a qual apresentou resultado aceitável no teste de usabilidade com usuários finais. A plataforma abriga um inquérito dietético e um manual fotográfico que são aplicados de forma online, podendo melhorar a comunicação entre nutricionista e entrevistado, resultando em relatos mais acurados. Além disso, a quantificação automática dos nutrientes avaliados permite o avanço de pesquisas na área, visto que há redução de aspectos como tempo e recursos das pesquisas clínicas e epidemiológicas.

Agradecimentos

Ao CNPq, processo nº 36P4781/2017
À FAPESP, processos nº 17/26220-8 e 17/26999-5

¹ Gibson PR, et al. Evidence-based dietary management of functional gastrointestinal symptoms: The FODMAP approach. *Journal of Gastroenterology and Hepatology*, 2010; 25(2):252-8.

² Yamashita LM, et al. FODMAP Project: validação relativa e reprodutibilidade de um questionário de frequência alimentar curto para estimar o consumo usual de FODMAPs. Tese (Mestrado em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo) – Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP. Campinas, 2019.

³ Fisberg RM, et al. Questionário de frequência alimentar para adultos com base em estudo populacional. *Revista de Saúde Pública*, 2008; 42(3): 550-4.

⁴ Varney J, et al. FODMAPs: food composition, defining cutoff values and international application. *Journal of Gastroenterology and Hepatology*, 2017; 32(1): 53-61.